

GUIA DE
ORIENTAÇÕES
AO PACIENTE
QUE IRÁ FAZER
UMA CIRURGIA
ONCOLÓGICA

VOU FAZER UMA CIRURGIA ONCOLÓGICA, E AGORA?



FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA



Universidade Estadual da Paraíba

Prof^a. Célia Regina Diniz | *Reitora*

Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (UEPB) | *Diretor*

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

José Tavares de Sousa (UEPB)

Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)

Conselho Científico

Afrânio Silva Jardim (UERJ)

Anne Augusta Alencar Leite (UFPB)

Carlos Henrique Salvino Gadêlha Meneses (UEPB)

Carlos Wagner Dias Ferreira (UFRN)

Celso Fernandes Campilongo (USP/ PUC-SP)

Diego Duquelsky (UBA)

Dimitre Braga Soares de Carvalho (UFRN)

Eduardo Ramalho Rabenhorst (UFPB)

Germano Ramalho (UEPB)

Glauber Salomão Leite (UEPB)

Gonçalo Nicolau Cerqueira Sopas de Mello Bandeira (IPCA/PT)

Gustavo Barbosa Mesquita Batista (UFPB)

Jonas Eduardo Gonzalez Lemos (IFRN)

Jorge Eduardo Douglas Price (UNCOMAHUE/ARG)

Flávio Romero Guimarães (UEPB)

Juliana Magalhães Neuwander (UFRJ)

Maria Creusa de Araújo Borges (UFPB)

Pierre Souto Maior Coutinho Amorim (ASCES)

Raffaele de Giorgi (UNISALENTO/IT)

Rodrigo Costa Ferreira (UEPB)

Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar (UFAL)

Vincenzo Carbone (UNINT/IT)

Vincenzo Milittelo (UNIPA/IT)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

Eloíde André Oliveira
(Organização)

GUIA DE
ORIENTAÇÕES AO
PACIENTE
QUE IRÁ FAZER
UMA CIRURGIA
ONCOLÓGICA

**VOU FAZER UMA
CIRURGIA
ONCOLÓGICA, E
AGORA?**



Campina Grande - PB
2022



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | *Diretor*

Expediente EDUEPB

Erick Ferreira Cabral | *Design Gráfico e Editoração*

Jefferson Ricardo Lima Araujo Nunes | *Design Gráfico e Editoração*

Leonardo Ramos Araujo | *Design Gráfico e Editoração*

Elizete Amaral de Medeiros | *Revisão Linguística*

Antonio de Brito Freire | *Revisão Linguística*

Danielle Correia Gomes | *Divulgação*

Gilberto S. Gomes | *Divulgação*

Efigênio Moura | *Comunicação*

Walter Vasconcelos | *Assessoria Técnica*

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

G943 Guia de orientações ao paciente que irá fazer uma cirurgia oncológica: Vou fazer uma cirurgia oncológica e agora? [Recurso eletrônico]./Eloíde André Oliveira (Org.) - Campina Grande/PB: EDUEPB, 2022.

35000 kb 68 p.

978-85-7879-790-4

1. Saúde. 2. Cirurgia. 3. FAP. 4. Câncer. 5. Saúde pública. 5. Serviços de saúde. I. Título. II. Oliveira, Eloíde André de (Org.)

CDD 616.99

CDU 614.39

Ficha catalográfica elaborada por Jane Pompilo dos Santos

Copyright © **EDUEPB**

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.



FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA

Coordenação do Projeto:

Eloíde André Oliveira

Colaboradores na revisão por capítulo:

César Moreira Gomes

Gerente de Enfermagem da FAP.

Enfermeiros(as) da FAP:

Alessandra Silva Andrade

Ana Claudia Alves Souto

Joselma Freire da Silva

Raquel Nascimento Marques

Professor(a) da UEPB:

Gabriela Maria Cavalcanti Costa

Elaboração técnica

Autores:

COMO FUNCIONA A REDE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER NA PARAÍBA?

Isabelle Guedes da Silva Sousa

Jade de Oliveira e Melo

Sabrina Maria de Sousa

NA TRIAGEM DA FAP, PARA ONDE VOU?

Isabelle Guedes da Silva Sousa

Sabrina Maria de Sousa

ORIENTAÇÕES ANTES DA CIRURGIA

Geovanna Melissa Barrios

Lorrane de Souza Agra

ORIENTAÇÕES DURANTE A CIRURGIA

Dayane Aires de Queiroz Batista

Fernanda da Conceição Lima Santos

ORIENTAÇÕES DEPOIS DA CIRURGIA

Dayane Aires de Queiroz Batista

Fernanda da Conceição Lima Santos

RECEBI ALTA, E AGORA?

Isabelle Guedes da Silva Sousa

Jade de Oliveira e Melo

Sabrina Maria de Sousa

Diagramação do guia

Sabrina Maria de Sousa

SUMÁRIO

- 7** APRESENTAÇÃO
- 8** DADOS PESSOAIS
- 9** ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM
- 10** COMO FUNCIONA A REDE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER NA PARAÍBA?
- 17** NA TRIAGEM DA FAP, PARA ONDE VOU?
- 24** ORIENTAÇÕES - ANTES DA CIRURGIA
- 35** ORIENTAÇÕES - DURANTE A CIRURGIA
- 47** ORIENTAÇÕES - DEPOIS DA CIRURGIA
- 54** RECEBI ALTA, E AGORA?



APRESENTAÇÃO

Assim que se recebe a notícia da necessidade de uma cirurgia, devido à grande quantidade de informações, naturalmente, começam a surgir dúvidas como: o que fazer, para onde ir, o que preciso saber? Pensando nisso, o Projeto intitulado "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?" desenvolveu este material para quem passará por uma cirurgia oncológica, seus familiares e/ou cuidadores, com orientações voltadas para todo período operatório. Assim, traz informações importantes, que podem servir para momentos de antes da cirurgia até após a alta.



DADOS PESSOAIS

Nome completo: _____

Apelido/nome social: _____

Cartão do SUS: _____

Documento de identidade: _____

CPF: _____

Data de nascimento: _____

Telefone para contato: _____

Sabe ler e escrever?: _____

Religião?: _____

Município e Estado: _____

Rua e número da residência: _____

Bairro: _____

Cirurgia que foi submetido (a): _____

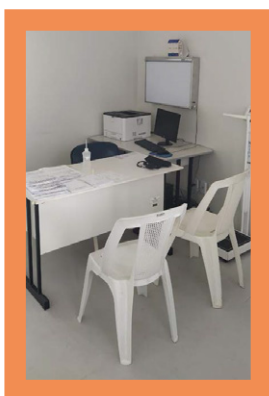
Cirurgião: _____

**COMO
FUNCIONA A
REDE DE
ASSISTÊNCIA AO
PACIENTE COM
CÂNCER NA
PARAÍBA?**

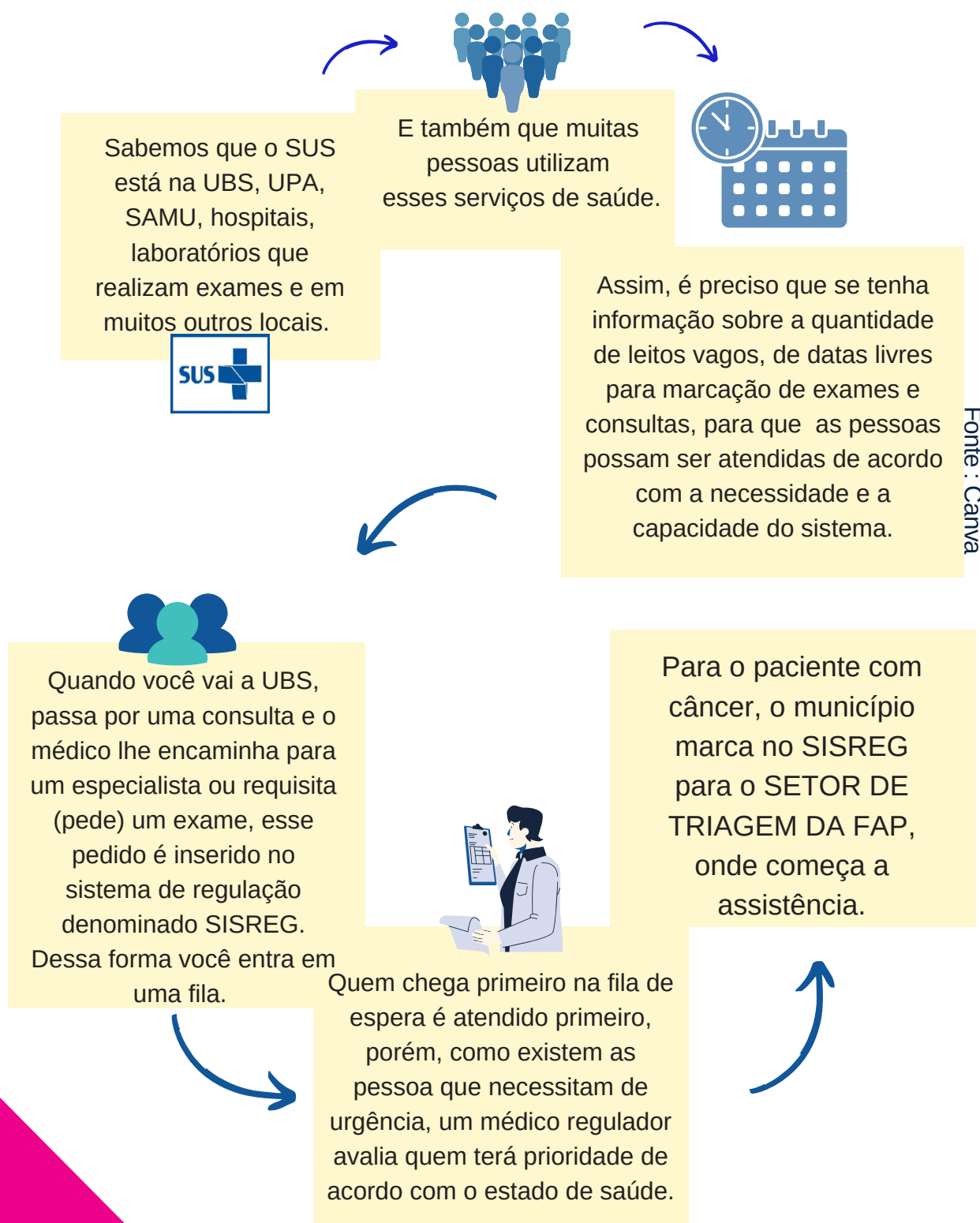


O SUS de Campina Grande possui serviços que são fundamentais para o tratamento do câncer. Esse material irá lhe mostrar alguns desses locais.

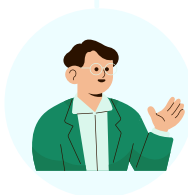
Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?" e Google imagens.



Nos mapas, você vai encontrar a palavra SISREG, e para entender de forma breve o que ela é, leia as informações abaixo:



Para lhe mostrar a rede de assistência ao paciente com câncer em Campina Grande, este material possui mapas. Eles mostram 3 personagens que vão a esses locais. Talvez você se identifique com a história de um deles.



Fonte : Canva

Nos mapas você verá os símbolos abaixo. Cada um deles possui os seguintes significados:



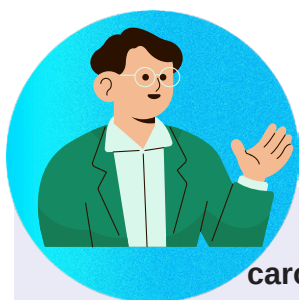
Mostra o nome do local



Mostra que a pessoa foi de um lugar para o outro



Mostra que a pessoa fica indo e voltando para o local



Durante o novembro azul, a médica da UBS encontrou um caroço no pescoço de Joaquim e solicitou exames para analisar o que era.

Como o resultado mostrou alteração, Joaquim foi encaminhado para um médico especialista, que o orientou ao setor de triagem de câncer da FAP.

Ele passou por uma biópsia (exame que retira e analisa uma parte do corpo ou nódulo que parece ser câncer). Sendo encontrado câncer na sua tireoide, ele precisava de uma cirurgia no Hospital da FAP e do tratamento de radioterapia com iodo.

Como esse tratamento, não é feito aqui em Campina, Joaquim foi encaminhado para o hospital Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP.

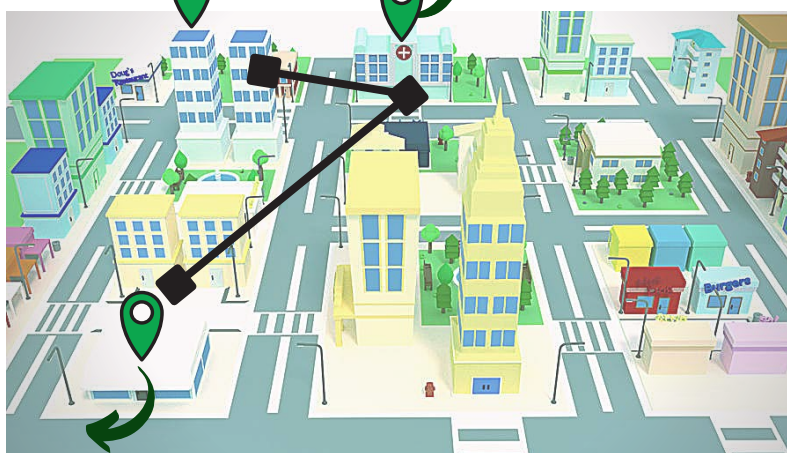
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

Após a cirurgia, o seu tratamento continuou com iodoterapia, realizado em Recife.



HOSPITAL DA FUNDAÇÃO ASSISTÊNCIA DA PARAÍBA/FAP

Após a consulta com endocrinologista, e com análise de mais exames foi encaminhado para consulta na FAP. Realizou a biópsia, confirmado o câncer em sua tireoide, passando por uma cirurgia.



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



Durante o Novembro Azul, Joaquim foi a sua UBS de referência que era também a mais próxima de sua casa. A médica identificou um caroço no seu pescoço.

Fonte : Canva e Google imagens



Aline é uma menina de 9 anos que sempre reclamava de dores fortes na barriga.

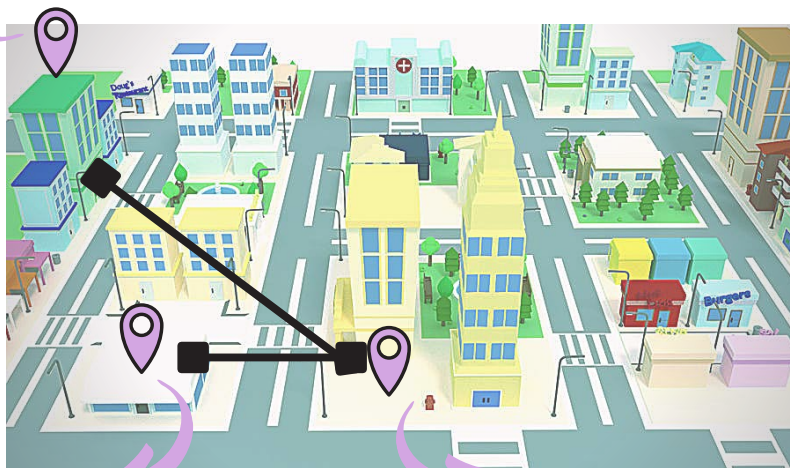
Um dia sua mãe a levou para a UBS, e na consulta o médico pediu alguns exames de sangue e ultrassonografia.

Ele a encaminhou ao Hospital da Criança e do Adolescente, pois ela estava sentindo dores mais fortes que o normal.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Do Hospital da Criança e do Adolescente ela foi encaminhada para o Hospital Alcides Carneiro para ter certeza do diagnóstico e começar o tratamento.

3



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Aline foi com sua mãe para UBS mais próxima de sua casa.

1

HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CAMPINA GRANDE

Da UBS foi encaminhada para o Hospital da Criança e do Adolescente, onde recebeu o diagnóstico de câncer no intestino.

2

Fonte : Canva e Google imagens

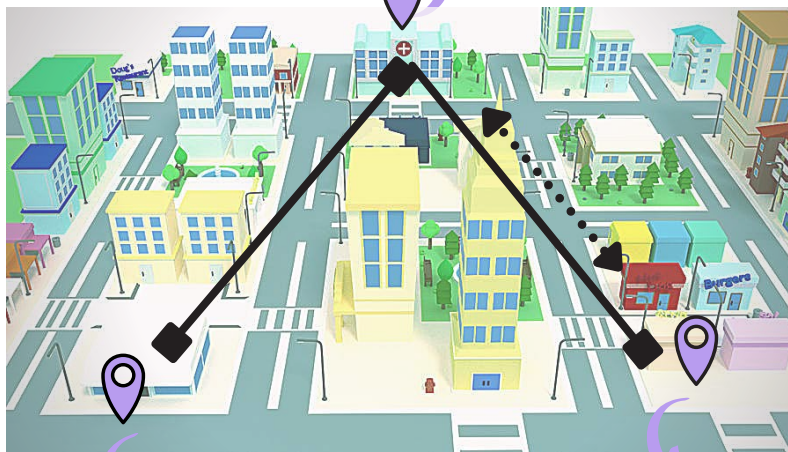


Durante o Outubro Rosa Dona Ana fez uma consulta na UBS, e realizou uma mamografia. Com o resultado do exame, foi encaminhada pela UBS, através do SISREG, para o Hospital da FAP. Como Dona Ana mora em Gurjão e por não ter dinheiro para manter-se em Campina, ela recebia assistência na Casa de Apoio.

HOSPITAL DA FUNDAÇÃO ASSISTÊNCIA DA PARAÍBA/FAP

Dona Ana iniciou seu tratamento de câncer no Hospital da FAP.

2



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Durante o Outubro Rosa, Dona Ana fez uma consulta na UBS. Com o resultado do exame de mamografia, foi encaminhada pela UBS, através do SISREG, para o Hospital da FAP.

1

CASA DE APOIO

Como Dona Ana era de Gurjão e não tinha condições de se manter em Campina Grande, durante o tempo que precisava ir ao Hospital da FAP para o seu tratamento, recebia assistência na Casa de Apoio.

3

Fonte : Canva e Google imagens

**NA TRIAGEM
DA FAP,
PARA ONDE
VOU?**



Fundação Assistencial da Paraíba



1

No setor da triagem será realizada uma consulta e avaliação com um médico oncologista.



3

Ao retornar, o médico MARCARÁ A CIRURGIA e entregará o LAUDO . Este laudo deverá ser levado à SECRETARIA DE SAUDE para ser autorizado.

2

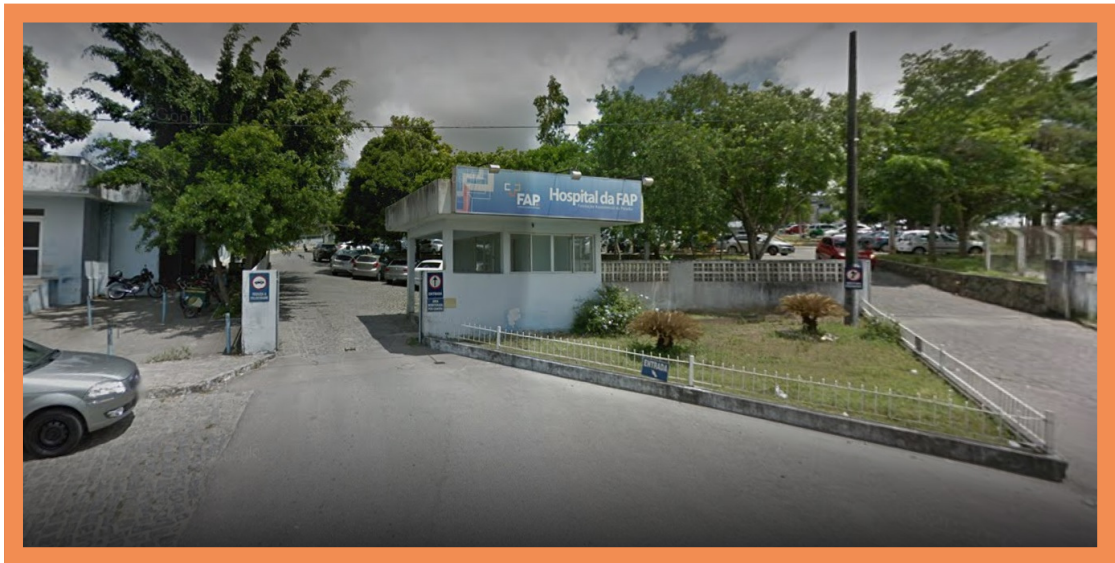
O especialista da FAP, após a consulta pedirá EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. O retorno ao médico, com os exames feitos, será marcado na FAP.

4

Será feito um cadastro no hospital para ABERTURA DE SEU PRONTUÁRIO. Caso você já tenha a biópsia pode levar. Também é preciso pegar o GERA na Secretaria de saúde do seu município.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"

SUS	Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL	fls. 17
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SOLICITANTE)				
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE SOLICITANTE				
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
7 - NOME DO PACIENTE				
5 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)				
6 - DATA DE NASCIMENTO				
8 - NOME DA MÃE OU RESPONSÁVEL				
10 - ENDEREÇO RUA, N.º, BAIRRO				
11 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA				
PROCEDIMENTO SOLICITADO				
15 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL				
PROCEDIMENTO(S) SECUNDÁRIO(S)				
16 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
17 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
18 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
19 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
20 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
21 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
22 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
23 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
24 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
25 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
26 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
27 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
28 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
29 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
30 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
31 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO				
JUSTIFICATIVA DO(S) PROCEDIMENTO(S) SOLICITADO(S)				
32 - DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO				
33 - OBSERVAÇÕES				
SOLICITAÇÃO				
38 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE				
39 - DATA DA SOLICITAÇÃO				
40 - DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE				
AUTORIZAÇÃO				
43 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR				
44 - CÓD. ORGÃO EMISSOR				
45 - DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR				
46 - N.º DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR				
47 - DATA DA AUTORIZAÇÃO				
48 - ASSINATURA E CARIMBO N.º DO REGISTRO DO CONSELHO				
49 - N.º DA AUTORIZAÇÃO (AFAP)				
50 - PERÍODO DE VIGÊNCIA DA AFAP				
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)				
51 - NOME FANTASIA DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE EXECUTANTE				
52 - CNS				



Fonte : Google maps

**Na Unidade Básica de Saúde,
você será informado que deve
ir ao Hospital da FAP para
marcar sua cirurgia oncológica.**



No dia e hora marcados, você deve vir para esse local. Nele, você receberá uma ficha e irá para sala que estará à sua direita.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"

Na sala onde você estará aguardando, fique atento (a) à TV, pois irá aparecer o número da sua ficha. No momento em que aparecer você receberá atendimento pela secretária.

Ela irá pedir que você entregue

- A identidade;
- O cartão do SUS;
- O comprovante de residência;
- Todos os exames;
- E a biópsia, caso tenha feito.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"




Depois de ser atendido (a) pela secretária, você espera na Praça da Saúde, a sua vez de ser chamado pelo médico que estará realizando atendimento em um dos consultórios.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"



Na consulta o médico irá:

- Analisar os exames que você trouxe;
- Solicitar exames pré-operatórios;
- Irá marcar o seu retorno.



Fique atento às datas, pois no dia do retorno você deverá trazer todos os exames pedidos pelo médico.

Para que as consultas e exames solicitados pelo médico sejam marcados, você deve ir à sala do SISREG. Algumas dessas consultas marcadas serão a triagem com enfermeiro (a), nutricionista, psicólogo (a) e assistente social.

**Será solicitado um documento chamado laudo.
Ele é muito importante, pois permite que você seja internado
no Hospital em que a sua cirurgia será realizada.**

Fundação Assistencial da Paraíba - FAP
C.G.C.: 08.841.421/0001-57 - Inscrição Estadual: Isento
Av. Dr. Francisco Pinto, s/n - Bodocongó - Cx. Postal 405
CEP 58.429-350 - Campina Grande - PB
PABX/FAX: (83) 2102-0300 - E-mail: fapcg@uol.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO
SERVIÇO DE CIRURGIA

Código de Ética Médica - Art. 59 - É vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta ao mesmo possa provocar-lhe dano, devendo nesse caso, a comunicação ser feita ao seu responsável legal.

Por este instrumento particular o(a) paciente _____, ou seu responsável, Sr (a) _____, declara, para todos os fins legais, que de acordo com os dispostos nos artigos 6, II, 31 e 32, VI, do Código de Defesa do Consumidor através da Lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990, nos artigos 15º e 422º do Código Civil Brasileiro de 2002, e artigo 3º do Código de Ética Médica, dá plena autorização ao (a) médico(a) assistente _____ inscrito (a) no Conselho Regional de Medicina do Estado _____ M nº _____ para realizar procedimentos invasivos necessários ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como executar tratamento médico que possa requerer, sendo especificados da seguinte forma:

1. A cirurgia inicialmente proposta é _____ podendo ser ampliada ou reduzida durante o ato cirúrgico, dependendo da extensão da doença.
2. A proposta do procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que serei submetido (a), seus benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas de maneira adequada e satisfatória. Entendo que não exista garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos.
3. Autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemoderivados, em situações imprevistas que possam ocorrer e que necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.
4. Autorizo que qualquer órgão ou tecido removido cirurgicamente seja encaminhado para exames complementares, desde que necessário para o esclarecimento diagnóstico ou tratamento.
5. Confirmando que recebi explicações, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e que me foi dada oportunidade de expressar sobre pontos com os quais não concordasse.

Nome legível _____
Assinatura do Paciente _____
Assinatura do Responsável _____
Grau de parentesco _____ Identidade _____
Campina Grande, _____ Hora: _____

Expliquei todo o procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu responsável, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido as perguntas formuladas pelos mesmos sem que persistisse quaisquer dúvidas a seu respeito.

Nome do Médico _____
Assinatura _____ CRM/PB _____

- O laudo precisa ser assinado pelo Auditor da Secretaria de Saúde e quando ele for autorizado, você deve levá-lo para a Secretaria de Saúde de Campina Grande.
- Se você não for de Campina Grande deve ir à Secretaria de Saúde do seu Município e pegar o documento chamado de Gera para receber o laudo.
- Quando estiver com esses documentos você deverá entregar a xerox e ficar com os originais.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"

ORIENTAÇÕES ANTES DA CIRURGIA.





Na consulta, anote tudo que o médico falar.

Se não entender, pergunte novamente.

Leve um acompanhante com você.

No caso de pacientes com analfabetismo, as informações devem ser passadas de forma clara para o paciente, mas também ao acompanhante. Se preciso for, o paciente pode pedir para que o profissional desenhe e/ou mostre vídeos explicativos.

Ter todas as dúvidas esclarecidas é seu direito.

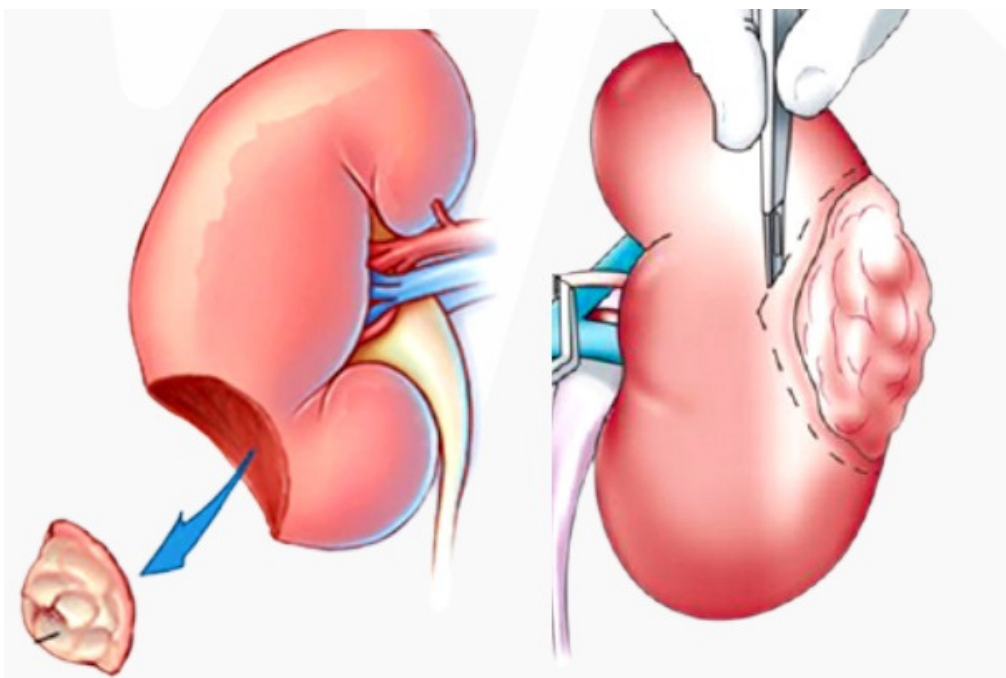
O QUE É A CIRURGIA ONCOLÓGICA?

Câncer é o nome dado para muitas doenças que acontecem quando uma célula cresce e se desenvolve de uma forma anormal, tendo como resultado um conjunto de muitas células anormais.

O tratamento mais utilizado contra o câncer é a cirurgia oncológica, em que é retirado o tumor através de operações no corpo do paciente.

POR QUE FAZER A CIRURGIA?

É feita para remover parte de um tumor ou um tumor total.



Fonte : Google imagens

O QUE ACONTECE SE EU NÃO FIZER A CIRURGIA?

- O câncer poderá aumentar.
- Causará mais problemas.

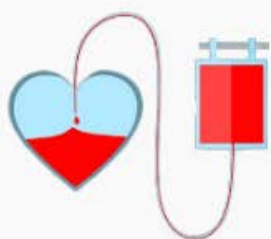


Mas não se preocupe, o médico e o hospital disponibilizarão toda a ajuda e informação que precisar.

Fonte : Canva e Google imagens

ANTES DE FAZER A CIRURGIA, O QUE PRECISO FAZER?

O médico pedirá alguns exames que vão ajudar a entender melhor o seu estado geral de saúde antes da cirurgia.



Exame de sangue



Exame de urina



Eletrocardiograma

E outros que ajudarão a observar o tumor.

QUAIS RECOMENDAÇÕES ANTES DA CIRURGIA?

É importante lembrar que pode precisar de sangue, então o paciente deve fazer testes para saber seu tipo sanguíneo e conseguir doadores compatíveis.



Jejum de água e comida, esvaziar intestino e bexiga, limpeza de pele (banho), tomar medicações de rotina anteriormente.



Deixar com o acompanhante todos os pertences (roupas, próteses, joias e etc).



Fonte : Canva e Google imagens

QUAL A DURAÇÃO DA CIRURGIA?



- Depende do tipo de câncer, localização e fase do tumor, e procedimentos que podem ser feitos no momento da cirurgia;
- De forma geral pode variar de 30 minutos até 8 horas.

PRECISO DE TRATAMENTO APÓS A CIRURGIA?



Poderá ser realizada apenas a cirurgia, mas o médico poderá indicar outros tratamentos como a quimioterapia, hormonioterapia e radioterapia também.

A CIRURGIA FOI SUSPENSA, E AÍ?

Motivos que podem cancelar a cirurgia:

Alterações nos exames

Mudanças na forma de tratamento

Precisa de outros procedimentos antes da cirurgia

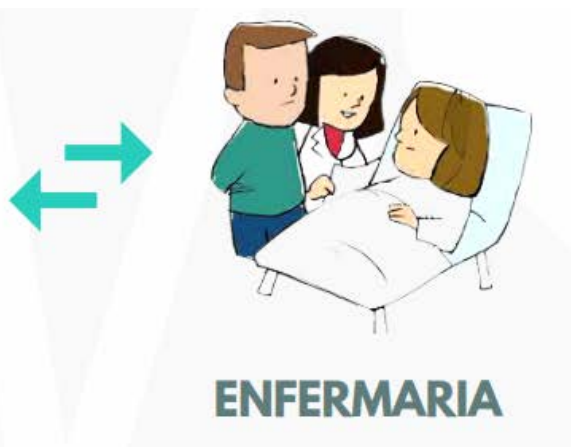
Você deve procurar o seu médico para reagendar e organizar o tratamento.



POSSO TER ACOMPANHANTE?



Você será acompanhado apenas pela equipe médica.



Seu acompanhante poderá acompanhar você até o momento da alta hospitalar.

Fonte : Google imagens



CASO VOCÊ FIQUE NA UTI, SEU ACOMPANHANTE PODERÁ:

- Ir para casa;
- Esperar na unidade de internação até que um transporte possa buscar;
- Caso seja de outra cidade e não tenha condições de transporte para ficar indo para casa, a assistência social ajudará o acompanhante a conseguir uma casa de apoio para você ficar.

APÓS LIBERADO DA UTI VOCÊ VAI PARA ENFERMARIA.

MINHA CIRURGIA TEM ALGUM RISCO?

Existem riscos, mas a cirurgia vai garantir maior conforto e melhoria no tratamento.

Alguns riscos:

- Infecção;
- Dores no local da cirurgia;
- Hemorragia (quando um vaso sanguíneo se rompe e acontece perda de sangue).



Fonte : Google imagens

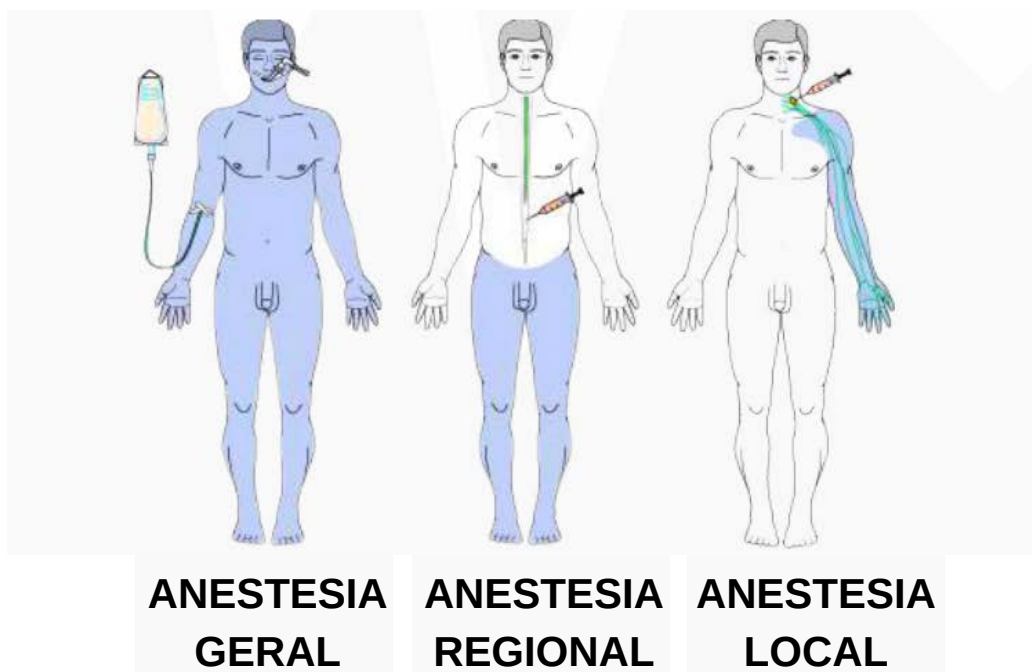
MEDIDAS PARA REDUZIR RISCOS NA INTERNAÇÃO

- Não troque de cama com outros pacientes;
- Não retire a pulseira de identificação, se perder avise ao enfermeiro.

SÃO FORMAS DOS PROFISSIONAIS IDENTIFICAREM VOCÊ, POR ISSO É IMPORTANTE SEGUIR ESSAS REGRAS.

QUAL TIPO DE ANESTESIA VAI SER USADA NA MINHA CIRURGIA?

Poderão ser usadas:



Fonte : Google imagens

Quais reações a anestesia poderá causar?



Vômitos



Enjoo



Dor de cabeça



Alergias ao medicamento anestésico

AVISAR AO ENFERMEIRO SE APRESENTAR OS SINTOMAS ACIMA

COMO EU VOU SAIR DA CIRURGIA?

Poderão ser colocados alguns dispositivos como:



DRENO

Ajudam a retirar o líquido que se acumula no local da cirurgia.

Fonte : Google imagens



CATETER

Colocado na bexiga para ajudar a eliminar a urina que é coletada numa bolsa.

POR QUANTO TEMPO VOU FICAR INTERNADO?

Quando conseguir se alimentar, caminhar e sua dor for reduzida poderá ter alta.



Mas dependerá dos seguintes resultados positivos:



Bom resultado da cirurgia.



Resultado positivo dos exames

Fonte : Canva e Google imagens

ORIENTAÇÕES DURANTE A CIRURGIA.



O QUE É O PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO?



Corresponde ao momento em que o paciente é recebido no Centro Cirúrgico até o momento de sua transferência para a Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA).

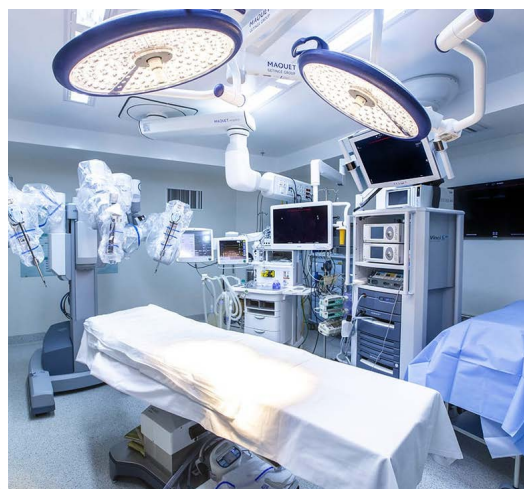
QUANTO TEMPO A CIRURGIA PODE DEMORAR?

O tempo de duração depende do tipo de cirurgia que será realizada, durando em torno de 30 minutos até 8 horas, em média.



Fonte : Canva e Google imagens.

ONDE SERÁ REALIZADA A MINHA CIRURGIA?



No Centro cirúrgico da instituição, especificamente, em uma das salas de cirurgia.

ONDE FIGAREI ESPERANDO ANTES DA MINHA CIRURGIA?



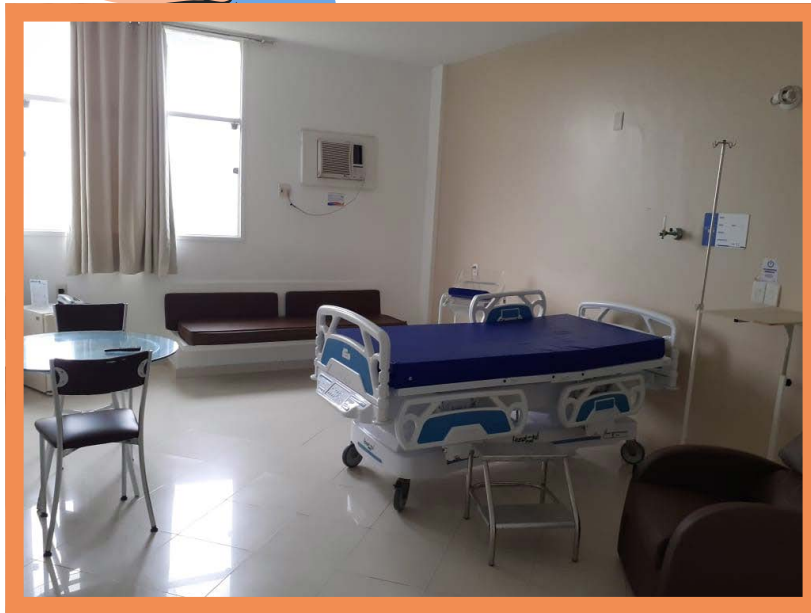
Se você for o paciente, irá esperar no pré-operatório, em um espaço dentro da URPA do Hospital da FAP!



Pré - operatório (dentro da URPA)

Fonte : Carva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).

**Se você é o
acompanhante, você
irá esperar na
enfermaria ou no
apartamento do
Hospital da FAP!**



**Apartamento/Enfermaria (espaço onde a
família espera).**

Fonte : Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).

QUAIS OS PROFISSIONAIS QUE ESTARÃO PRESENTES NA MINHA CIRURGIA?



Anestesiologista

Cirurgião;

Auxiliar do cirurgião;

Circulante de sala (Técnico de Enfermagem);

Instrumentador cirúrgico.



Fonte : Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



Na foto acima estão os profissionais que poderão estar presente durante a sua cirurgia

O Enfermeiro supervisor busca ajudar em tudo o que for necessário para que a sua cirurgia seja realizada da melhor forma!

Paramentação (roupa) utilizada nas cirurgias:



Touca

Máscara

Uniforme do
bloco cirúrgico
da FAP

Sapato fechado
ou propé

Fonte : Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).

QUAL PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA DURANTE A CIRURGIA?

- Realizar a anestesia de acordo com o porte da cirurgia;
- Permanecer na sala de cirurgia durante todo o trans-operatório;
- Administrar medicamentos;
- Trocar o soro;
- Controlar e monitorar os sinais vitais (pressão arterial, ritmo cardíaco, respiração, temperatura, entre outros).



COMO É REALIZADA A CIRURGIA?

Cada procedimento cirúrgico será realizado de acordo com as necessidades de cada paciente, por meio de técnica cirúrgica adequada para garantir uma cirurgia segura livre de infecções.



Fonte : Canva e Google imagens

Passo a passo:

1º passo: Você será levado para uma das salas de cirurgia do Hospital da FAP;

2º passo: Você será colocado na mesa de cirurgia;

3º passo: Um dos profissionais de saúde da sala de cirurgia, como o técnico de Enfermagem irá lhe fazer algumas perguntas sobre você e sua saúde (*checklist* Cirurgia Segura) ;

4º passo: Você vai ser anestesiado;

5º passo: A equipe irá começar a cirurgia de acordo com a sua indicação e o (a) senhor (a) não vai sentir nada;

6º passo: Quando a sua cirurgia acabar, o (a) senhor (a) será acordado e será levado para uma sala até que o efeito da anestesia passe e você se recupere.

Observação:

No Hospital da FAP é adotado o *checklist* de cirurgia segura mundialmente utilizado.

COMO É REALIZADA A ANESTESIA?

Será realizada de acordo com o tipo de cirurgia, executada pelo Anestesiologia.



Anestesia Geral (cirurgias mais complexas e de grande porte).



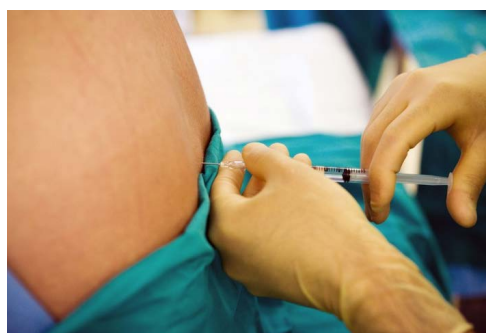
**Anestesia Geral
respiratória**



**Anestesia Geral
endovenosa (na veia)**



**Anestesia Raquidiana
(na coluna)**



**Anestesia Peridural
(na coluna)**



**Anestesia Local ou regional
(em um local específico)**

Fonte : Canva e Google imagens

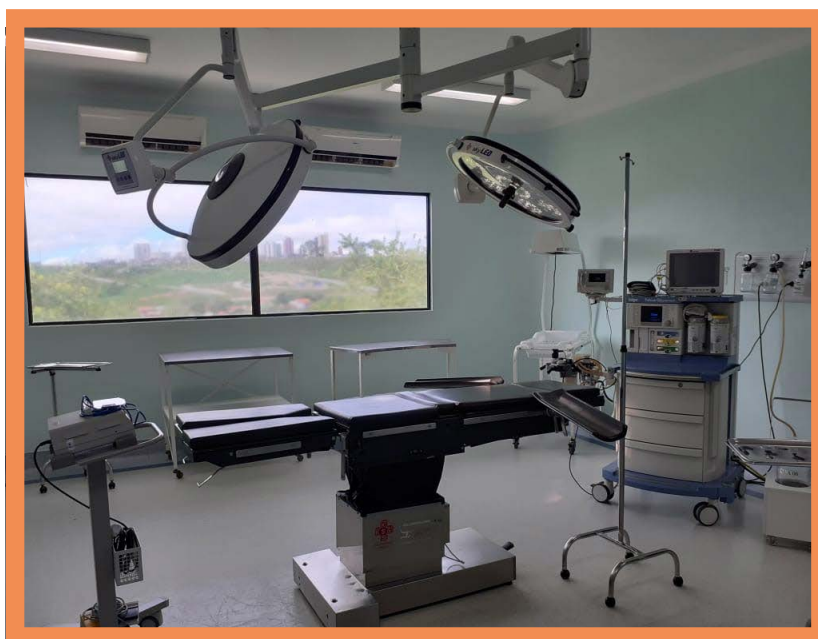


QUAIS OS EFEITOS QUE A ANESTESIA PROVOCA NO MEU CORPO?

- Sonolência;
- Você não irá sentir dor;
- Relaxamento;

COMO É O AMBIENTE DA SALA DE CIRURGIA?

Existem salas para cirurgia com equipamentos específicos e salas comuns.



Sala de cirurgia comum

Com focos para ajudar na visualização do cirurgião, mesa cirúrgicas, mesa auxiliar do cirurgião, mesas para colocar equipamentos e materiais, carrinho de emergência.

Fonte : Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



Sala de cirurgia para videolaparoscopia com equipamentos específicos

Com focos para ajudar na visualização do cirurgião, mesa cirúrgicas, mesa auxiliar do cirurgião, mesas para colocar equipamentos e materiais, carrinho de emergência.

PORQUE O CENTRO CIRÚRGICO É TÃO FRIO?

Para garantir ambientes livres de bactérias e fungos. Por isso é fundamental que nas salas de cirurgias tenha ar-condicionado.



Fonte : Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) e Google imagens.

E EM CASOS DE CIRURGIAS COM PEÇAS ANATÔMICAS RETIRADAS PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (BIÓPSIA)?



Pacientes de convênio:

A peça será entregue à família de cada paciente para estes encaminharem para o laboratório de escolha. Após o recebimento do resultado da biópsia, o paciente deve apresentar para o cirurgião responsável.

Pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS):



A própria equipe cirúrgica encaminhará a peça para o laboratório para realizar a biópsia. Quando o resultado chega, os familiares são informados para irem até o Hospital da FAP para retorno no ambulatório para apresentação do resultado.

Fonte : Canva

PARA ONDE EU VOU APÓS A CIRURGIA? QUEM ME ACOMPANHARÁ?

Para a Unidade de Recuperação Pós - Anestésica (URPA). O circulante de sala e médico anesthesiologista acompanham o paciente.



O QUE É A UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (URPA)?

Local de recuperação dos efeitos da anestesia, após algum tempo de observação pelos profissionais de saúde (em torno de 01 hora até 06 horas no máximo), o paciente é liberado ou para a enfermaria ou para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), quando forem necessários mais cuidados.

Fonte : Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



Unidade de Recuperação Pós-anestésica do Hospital da FAP.

ORIENTAÇÕES DEPOIS DA CIRURGIA.



Fundação Assistencial da Paraíba



1 - O QUE VAI ACONTECER COMIGO APÓS SAÍDA DA CIRURGIA?



Você vai para Unidade de Recuperação pós-anestésica (URPA).



O enfermeiro e o anesthesiologista vão avaliar as seguintes funções:

Fonte : Google imagens



Sua respiração.



Seu coração.



A cor da pele.



Avaliação dos sinais vitais a cada 15 minutos.



Os medicamentos que administrados.



Os pontos no local em que foi feita a cirurgia.



A quantidade de líquido do dreno.



Sua consciência (se ainda estiver dormindo) e capacidade de responder comandos (se você estiver falando).

Dependendo do tipo de cirurgia, ao término dela você poderá ser encaminhado para Enfermaria ou para Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Fonte : Google imagens

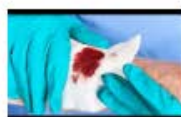
Não se preocupe!

Na UTI você receberá o cuidado dos médicos da equipe de enfermagem e do fisioterapeuta por 24 horas.

2 - APRESENTOU ALGUM DOS SEGUINTE SINTOMAS?



Dificuldade respiratória



Hemorragia



Aumento da pressão



Dor



Náuseas e vômitos



Palpitações

Procure a equipe de enfermagem!

3 - VOU SENTIR DOR APÓS A CIRURGIA? ESSA DOR DEMORA A PASSAR?

Sim, a maioria das pessoas sentem algum tipo de dor após a cirurgia, mas a intensidade varia de pessoa para pessoa, dependendo de alguns fatores, como:

Fonte : Canva e Google imagens



Local da cirurgia



Tipo de cirurgia



Apoio familiar

A intensidade da dor vai diminuindo dia após dia. Após algumas semanas ou meses você já está bem recuperado dela.

O enfermeiro vai avaliar a sua dor com essa escala:



Geralmente o médico prescreve medicamentos para diminuir a dor. A enfermeira vai administrar e orientar você e sua família para o uso correto.

4 - Quando for andar pela primeira vez, siga as seguintes orientações:

É indicado começar a andar o quanto antes possível depois da cirurgia, pois previne algumas complicações, a exemplo de:



Alterações no estômago e intestino



Trombose



Dor

Fonte : Canva e Google imagens



CUIDADO COM A HIPOTENSÃO (queda da pressão) POSTURAL



Para prevenir essa queda da pressão rápida, a enfermeira vai orientar para a família seguir os seguintes passos:



Vamos levantar?

Vamos caminhar?

Você deve seguir o passo a passo acima e realizá-lo devagar.
Sentiu tontura ou escurecimento da visão? **DEITE!!!**

NUNCA COMECE A CAMINHAR SOZINHO!!!

A enfermeira deve orientar a família para que alguém o acompanhe em todo o caminho, incentivando o paciente a andar, quando possível.

5 - COMO VOU CUIDAR DA FERIDA?

Durante esse período a equipe de Enfermagem fará seu curativo diariamente.

VOCÊ DEVE CHAMAR O ENFERMEIRO NOS CASOS DE:



Curativo com grande quantidade de sangue.



Curativo sujo.

Fonte : Canva e Google imagens

X Evite fazer a troca nos horários de refeição ou **X** quando estiver recebendo visitas.

6 - E SE EU ESTIVER COM DRENO (MANGUEIRINHA)?

- Não dobre e não deite em cima dos drenos.



7 - VOU PODER ME ALIMENTAR COM TODOS OS TIPOS DE ALIMENTOS APÓS A CIRURGIA?

Sua dieta foi liberada?

Primeiro sua alimentação vai ser a base de líquidos, como água e sucos.

1



Depois os pacientes são estimulados a comer alimentos pastosos, como papas e sopas.

2



Por fim, inicia-se a alimentação com os alimentos sólidos.

3



Fonte : Carva e Google imagens

RECEBI ALTA:
E AGORA?



Fundação Assistencial da Paraíba



1 - COMO EU VOU PARA CASA COM SEGURANÇA?



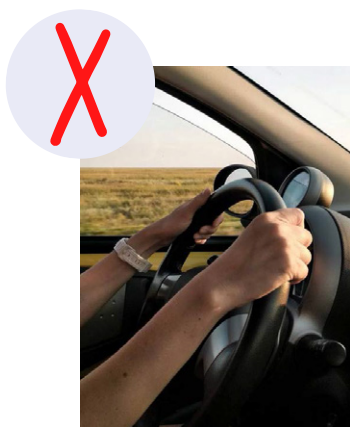
- Por ter passado por uma cirurgia oncológica, você deverá retornar para casa em um veículo de quatro rodas e com acompanhante;
- Você deverá ficar em uma posição confortável e que não force o local da sua cirurgia.



ATENÇÃO



- Você não poderá dirigir o veículo;
 - Você não poderá utilizar moto;
- Pois ambos causarão impacto no local da cirurgia.



- Caso você more em outra cidade, é provável que você voltará para casa em um carro da prefeitura.

Fonte : Canva e Google imagens

2 - A QUAIS SITUAÇÕES DEVO ESTAR ATENTO?



Pus ou abertura na cicatriz da cirurgia;



Dor de cabeça ou febre;



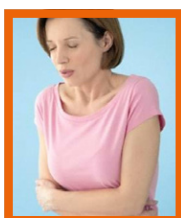
Dificuldade para urinar ou defecar;



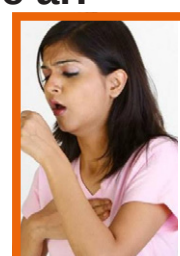
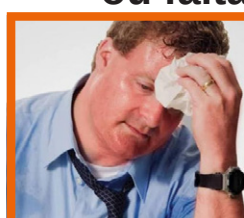
Muito sangue no local da cirurgia;



Dor muito forte no local da cirurgia;



Sentir muito calafrio ou falta de ar.



Fonte : Canva e Google imagens

Pus ou abertura na cicatriz da cirurgia;



- **Quando você perceber que existe pus, deve ir ao pronto atendimento do Hospital da FAP, para que a situação seja resolvida e tratada da forma correta.**

Fonte : Fundação Assistencial da Paraíba (FAP)



Muito sangue no local da cirurgia;



Fonte : Google imagens

- **É normal que saia um pouco de sangue escuro no local da cirurgia.**
- **Mas se o sangue for vermelho vivo (como na foto ao lado) e em grande quantidade, você deve cobrir com uma gaze limpa, pressionar e ir ao pronto atendimento da FAP de forma rápida.**

Dor de cabeça ou febre;



Sentir muito calafrio ou falta de ar.



- **Fique atento se quando uma dessas situações começar você estava com vermelhidão, inchaço, dor e pus no local da cirurgia. Com esses sintomas você deve procurar ajuda médica.**

Fonte : Google imagens

Dificuldade em urinar ou defecar;



Fonte : Google imagens

- **É comum que leve um tempo até que volte ao normal a quantidade de vezes que você defecava antes da cirurgia. Porém fique atento se você ficar com prisão de ventre.**
- **Caso você esteja com sonda, é normal ter dificuldade para urinar, mas fique atento se a sua urina estiver ausente.**

Dificuldade em urinar ou defecar;



Fonte : Google imagens

- Para evitar, ou melhorar a prisão de ventre:



Caminhe



Coma frutas e verduras



Beba água

3 - COMO POSSO ALIVIAR A DOR?

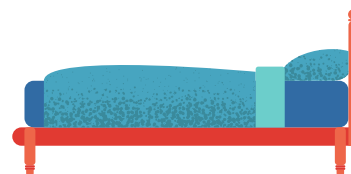


- **Respeite o repouso;**
- **Tome as medicações recomendadas nos horários corretos;**
- **Faça compressas geladas no local da dor;**
No local da cirurgia é normal que você tenha sensação de pressão, coceira e desconforto.

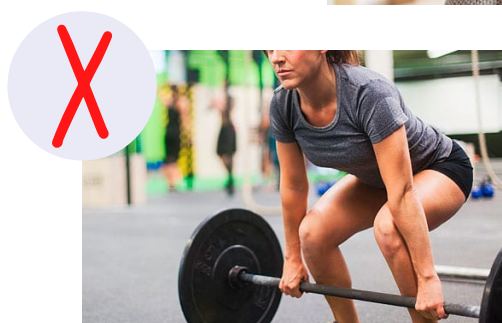


Fonte : Canva e Google imagens

4 - COMO SERÁ O MEU REPOUSO?

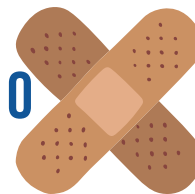


- Respeite o tempo indicado para o repouso.
- Será normal sentir-se mais cansado após a cirurgia.
- Você não deve realizar muito esforço como faxina, levantamento de peso e atividades intensas.
- Você deverá realizar atividades de com a liberação e orientação do seu médico.



Fonte : Canva e Google imagens

6 - COMO LIMPAR O LOCAL DA CIRURGIA, FAZER O CURATIVO E TRATAR MINHA CICATRIZ?



- Enquanto você estiver no Hospital, fique atento as orientações passadas pelo profissional de enfermagem sobre a limpeza e troca de curativos do seu local de cirurgia.
- Após a saída do hospital, seu curativo deverá ser feito na sua Unidade Básica de Saúde, porém em alguns casos o médico recomenda que seja realizado no Hospital da FAP.

As instruções passadas podem ser as seguintes:

- Lave as mãos e limpe a área ao tomar banho, ou quando o curativo estiver sujo, com água e sabão.
- Seque gentilmente. Se o local da sua cirurgia estiver seco, pode deixar os pontos descobertos. Mas se tiver dreno, pus ou for aberta, deve cobrir com curativo
- Observe a cicatrização.



Fonte : Canva e Google imagens



- Após retirar os pontos você deverá manter a área limpa e secar com movimentos delicados.
- Fique atento, pois se mesmo depois de 8 semanas que os pontos foram retirados o local continuar vermelho e elevado, é importante procurar um médico.
- Enquanto não estiver cicatrizado, você deverá usar apenas os produtos indicados pelos profissionais de saúde.



Não passe produtos caseiros como café, sucos ou manteiga em cima da ferida, pois atrapalha a cicatrização;

7 - DEVO RETORNAR AO MÉDICO?



- O seu retorno será agendado enquanto você estiver no hospital.
- Fique atento à data, horário de chegada e as medidas de precaução. Como estamos em pandemia não esqueça sua máscara e o seu álcool em gel.

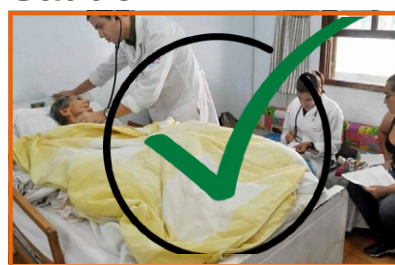


Fonte : Canva e Google imagens

8 - QUAIS OUTRAS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES?



Devido à pandemia evite receber visitas, a não ser que seja das equipes da Unidade Básica de Saúde



Lave sempre suas mãos com água e sabão



Caso você comece a se sentir triste ou ansioso, informe a um profissional de saúde da sua UBS



Fonte : Canva e Google imagens

Se precisar, você pode telefonar para:

FAP: (83) 2102-0300

SAMU: 192

SECRETARIA DE SAÚDE DE
CAMPINA GRANDE: (83) 3315-5123